

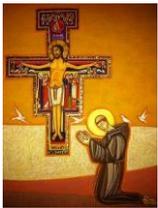
SÃO FRANCISCO SOB O OLHAR DA SINODALIDADE

Ambiente: Elementos da Natureza – Criação, Bíblia, imagens de São Francisco, Santa Clara e o crucifixo de São Damião.

A – Hoje dia 04 de outubro, com muita alegria e esperança celebramos a Festa de nosso padroeiro **São Francisco de Assis**, e encerramos também o movimento mundial o “Tempo da Criação”. Vamos trazer presentes outras situações ... E juntas/os rezemos pelos crucificados/as da atualidade...



Todas/os – Oração diante do Crucifixo:



Altíssimo e Glorioso Deus, ilumina as trevas do meu coração, dai-me uma fé reta, uma esperança certa, caridade perfeita e uma profunda humildade. Dai-me sensibilidade e discernimento, ó Senhor, para fazer a Vossa verdadeira e santa vontade. Amém!

Canto - Irmão Francisco (Pe Zezinho)

- 1. Irmão Francisco, irmão de todo o irmão; Clara de Assis, irmã de toda a irmã. Cantam ao mundo, só Deus nos bastará, o amor é lindo, ele vencerá, vencerá!**
- 2. Irmão Francisco, vem me ensinar! Clara de Assis, aponta o que fazer, para que o Senhor, seja o tudo em mim. Para só servi-lo que devo fazer? Vem dizer!...**
- 3. Se você quiser servir a Deus, faça poucas coisas, mas as faça bem. Pedra por pedra, com as esperança de ver Jesus. Dia após dia, com alegria, sempre buscando o além. Vem dizer!...**

A – A Igreja está perfazendo um caminho sinodal, iniciado em outubro de 2021, que se concluirá em outubro de 2023. O Papa Francisco, pediu uma Igreja “diferente”, uma Igreja que “necessita de mudança estrutural para uma Igreja “sinodal”, como um lugar aberto, onde todos/as se sintam em casa e possam participar” e tem como **tema: comunhão, participação e missão**. Sínodo significa: caminhar pela mesma estrada, caminhar em conjunto. Neste caminhar ao encontro do Senhor e falando sobre o Sínodo, o Papa Francisco destaca três verbos: “*encontrar, escutar, discernir*”.

L. 1- Neste ano de 2022, na celebração da festa de São Francisco de Assis, temos presentes as interpelações fundamentais do Papa Francisco a lançar um olhar sobre São Francisco e nele buscar alguns elementos-chave da forma como ele viveu a sinodalidade num contexto medieval, com a nobre missão de restaurar a Igreja, enraizado na forma de vida segundo o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. No ano de 1209, Francisco de Assis e seus primeiros companheiros se dirigiram a Roma para dialogar com o Papa Inocência III e apresentar-lhe um projeto de vida fundamentado principalmente no Santo Evangelho (cf. 1Cel 32).

Canto – Reconstruir (Frei Jurandir)

- 1. Beber da água viva, desta paz querida que o Senhor me dá. Mostrou-me o caminho, não estou sozinho/a, vou lhe acompanhar. De peito aberto, coração sincero, eu lhe digo sim. Quem vê meu jeito, vê também meus feitos, segue logo enfim.**

Refrão Vem, ó Francisco, reconstrói a Igreja, preciso de ti! Vem ó meu povo, vem comigo agora, vem reconstruir! (bis)

- 2. Buscar Jesus Cristo no irmão sofrido sempre encontrei, com a irmã Clara, nesta claridade, Jesus eu levei. Uma esperança aos pobres da rua, eu apresentei. A dama pobreza foi a minha esposa que eu sempre amei.**

L. 2 - Em espírito de sinodalidade, o Santo de Assis apresentou à Igreja uma forma de vida que, por sua vez, também nasceu no espírito da “sinodalidade” entre os irmãos dados pelo Senhor que, na diversidade, se encontram, escutam a Palavra do Senhor e fazem dessa escuta o discernimento: “É isso que queremos” (cf. Cel 22 e AP 10).

Canto – Aclamação ao Evangelho –

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, luz para o meu caminho ...



EVANGELHO – (Mt 10, 5-14) Silêncio e breve partilha.

L. 3 - Na medida que a fraternidade foi crescendo, os irmãos foram enviados em missão, mas com o compromisso de se encontrarem periodicamente nos “capítulos” para juntos “discutir a maneira como pudessem fielmente observar a Regra” (LTC57). Capítulo é expressão de sinodalidade.

L. 4 – Capítulo é expressão da sinodalidade. Fazer ou celebrar o *Capítulo* foi exigência vital para a vida e a missão da fraternidade. O Capítulo, depois da alegria do encontro e do diálogo fraterno, da eleição dos respectivos ministros e servos, também faz o discernimento acerca dos elementos essenciais da vida: a recepção dos irmãos, a oração, o trabalho, a obediência, a pobreza, a mesa comum, o perdão, a missão e a itinerância. Após o discernimento capitular, os irmãos assumem a missão, direção, animada por uma autoridade chamada “*ministro e servo*”.

L. 5 - A fraternidade/irmandade é plena quando ela é capaz de viver e espelhar sua sinodalidade. Cada irmão, para Francisco “*é um homem de valor, um companheiro necessário e um amigo fiel*” (1 Cel 24). Esta fraternidade/irmandade é a soma das virtudes que cada irmão coloca em comum (EP85). Portanto, é uma fraternidade/irmandade que cresce, floresce e amadurece na sinodalidade, atenta aos desafios e sinais dos tempos na qual se insere.

L. 6 – A totalidade da linguagem de São Francisco é sinodal, porque brota de Deus e volta para Deus. Ele se faz arauto deste Senhor e deseja construir a sua história em espírito sinodal, dialogando com todos e com tudo, cujo itinerário espiritual culminou no cântico das Criaturas: “*Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas*”.

CÂNTICO DAS CRIATURAS (versão de Zé Vicente)

Onipotente e bom Senhor, a ti a honra, a glória e o louvor!

Todas as bênçãos de ti nos vêm e todo o povo te diz: Amém.

Louvado sejas nas criaturas! Primeiro o sol lá nas alturas: clareia o dia, grande esplendor, radiante imagem de ti, Senhor!

Louvado sejas pela irmã lua: no céu criaste, é obra tua; pelas estrelas, claras e belas: tu és a fonte do brilho delas!

Louvado sejas pelo irmão vento e pelas nuvens, o ar e o tempo! E pela chuva que cai no chão nos dás sustento, Deus da criação!

Louvado sejas, meu bom Senhor, pela irmã água e seu valor: preciosa e casta, humilde e boa, se corre, um canto a ti entoa!

Louvado sejas ó meu Senhor, pelo irmão fogo e seu calor: clareia a noite, robusto e forte, belo e alegre – bendita sorte!

Sejas louvado pela irmã terra, mãe que sustenta e nos governa! Produz os frutos, nos dá o pão: com flores e ervas. Sorri o chão!



Louvado sejas pela irmã morte, que vem a todos, ao fraco e ao forte: feliz aquele que em ti amar; a morte eterna não o matará!

Bem aventurado quem guarda a paz, pois o Altíssimo o satisfaz! Vamos louvar e agradecer, com humildade ao Senhor bendizer!

L. 7 - O caminho da sinodalidade atinge de forma decisiva a vida consagrada, principalmente a nossa vocação franciscana para a *Fraternidade*, expressão máxima da sinodalidade. E como Fraternidade sinodal comungamos com o Papa Francisco, que assim nos interpela: “Neste contexto, *a sinodalidade representa a via mestra para a Igreja, chamada a renovar-se sob a ação do Espírito e graças à escuta da Palavra*”.

L. 8 - A capacidade de imaginar um futuro diferente para a Igreja e para as suas instituições, à altura da missão recebida, depende em grande medida da escolha de processos de **escuta, diálogo e discernimento comunitário**, em que todos e todas possamos participar e contribuir. Ao mesmo tempo, a escolha de “**caminhar juntos/as**” constitui um sinal profético para a família humana que tem necessidade de um projeto comum, apto a buscar o bem de todos e de todas.

Canto – Francisco, que trazes para hoje (Frei Luiz Turra)

- 1. Francisco que trazes para hoje uma lição de amor. Dá-nos teus olhos puros para perceber a Deus. Que nossas mãos saibam unir-se e os corações se libertar. Que nossa voz e a natureza se unam a ti num só cantar.**



Refrão Pai Francisco, vem ensinar os teus filhos/as o Cristo imitar!

- 2. Francisco, irmão da natureza, amigo do Senhor. Grita às pessoas surdas, o respeito pela paz. Que as aves cantem sem ser feridas e as plantas cresçam com sua flor. Os povos vivam fraternidade e todos louvem o bom Senhor.**

L. 9 – Uma Igreja capaz de comunhão e de fraternidade, de participação e de solidariedade, em fidelidade ao que anuncia, poderá colocar-se ao lado dos pobres e dos últimos, emprestando-lhes a própria voz.

A – Para “caminhar juntas/os”, é necessário que nos deixemos educar pelo Espírito para uma mentalidade verdadeiramente sinodal, entrando com coragem e liberdade de coração num processo de conversão, sem o qual não será possível aquela “*reforma perene da qual ela (a Igreja), como instituição humana e terrena, necessita perpetuamente*”. (Fonte: Frei Fidêncio Vanboemmel).

Reflexão e partilha

a) Qual a nossa contribuição para uma Igreja sinodal missionária, com a ajuda da proposta franciscana e da congregação, neste tempo de reorganização?

A - Rezemos em dois coros, a Oração do Tempo da Criação – 2022

A - Criador de todas as coisas, a partir de Tua comunhão de amor, Tua Palavra partiu para criar uma sinfonia de vida que canta Teus louvores. Por Tua Sagrada Sabedoria fizeste a Terra para trazer à tona uma diversidade de criaturas que Te glorificam em seu ser. Dia após dia proclamam; noite após noite, revelam conhecimento.

B - Chamaste a humanidade para cultivar e manter Teu jardim. Nos colocaste em relações corretas com cada criatura para que pudéssemos escutar suas vozes e aprender como salvaguardar as condições para a vida. Mas nos voltamos só para nós mesmos. Fechamos nossos ouvidos aos conselhos de nossos semelhantes. Não ouvimos os gritos das pessoas empobrecidas e as necessidades dos mais vulneráveis.

A -Silenciamos as vozes daquelas que sustentam as tradições que nos ensinam a cuidar da Terra. Fechamos nossos ouvidos à Tua Palavra criativa, reconciliadora e sustentadora, que nos chama através das Escrituras. Lamentamos a perda de nossas espécies semelhantes e de seus habitats que nunca mais falarão. Lamentamos a perda de culturas humanas, juntamente com as vidas e os meios de subsistência que foram deslocados ou pereceram.

B - A criação grita enquanto as florestas crepitam e os animais fogem dos incêndios da injustiça que acendemos por nossa falta de vontade de escutar. Neste Tempo da Criação, oramos para que Tu nos chames, a partir do arbusto ardente, com o fogo sustentador de Teu Espírito. Sopra sobre nós. Abra nossos ouvidos e mova nossos corações. Transforma nosso olhar interior.

Todas/os - Ensina-nos a contemplar Tua criação, e escutar a voz de cada criatura que declara Tua glória. Pois "a fé vem pelo ouvir". Dá-nos corações para escutarmos as boas novas de Tua promessa de renovar a face da Terra. Ilumina-nos com a graça de seguir o Caminho de Cristo enquanto aprendemos a caminhar com leveza sobre este solo sagrado. Enche-nos da esperança de apagar o fogo da injustiça com a luz de Teu amor curativo que sustenta nossa casa comum. Em nome d'Aquele que veio para proclamar a boa nova a toda a criação, Jesus Cristo. Amém!

Canto - Bênção de São Francisco.

*O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor, nos mostre a sua face e tenha, de nós, misericórdia!
O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a Paz! O Senhor nos abençoe!*



Curitiba, 04 de outubro de 2022.

Contribuição das irmandades da “Casa Nazaré” e “Paz e Bem”.

Irmãs: Cláudia Ortigara, Inês Ferrari, Ivete Maria Téó, Izaura Souza Cordeiro, Lurdes Favretto, Marisa Scheid, Regina Maria Cazaroto.